

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	32
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.930
Preferenciais	7.887
Total	18.817
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	52.702	50.153
1.01	Ativo Circulante	13.261	10.443
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.451	5.522
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.260	425
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.260	425
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.260	425
1.01.03	Contas a Receber	3.029	3.029
1.01.03.01	Clientes	3.029	3.029
1.01.04	Estoques	3	3
1.01.06	Tributos a Recuperar	854	865
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	854	865
1.01.07	Despesas Antecipadas	40	56
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	624	543
1.01.08.03	Outros	624	543
1.02	Ativo Não Circulante	39.441	39.710
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.720	5.880
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2	2
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	2	2
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.718	5.878
1.02.01.09.08	Impostos e Contribuições a recuperar - LP	53	53
1.02.01.09.09	Recebíveis de concessão de serviço público (indenização)	4.665	5.825
1.02.04	Intangível	34.721	33.830
1.02.04.01	Intangíveis	34.721	33.830

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	52.702	50.153
2.01	Passivo Circulante	7.407	7.575
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	371	361
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	371	361
2.01.02	Fornecedores	884	883
2.01.03	Obrigações Fiscais	457	561
2.01.05	Outras Obrigações	5.690	5.721
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.405	2.340
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	2.405	2.340
2.01.05.02	Outros	3.285	3.381
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.919	1.919
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	1.189	1.214
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	177	248
2.01.06	Provisões	5	49
2.02	Passivo Não Circulante	239	228
2.02.02	Outras Obrigações	239	228
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	60	59
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	60	59
2.02.02.02	Outros	179	169
2.02.02.02.04	Taxas Regulamentares	165	155
2.02.02.02.05	Outras a pagar	14	14
2.03	Patrimônio Líquido	45.056	42.350
2.03.01	Capital Social Realizado	30.916	30.916
2.03.04	Reservas de Lucros	11.434	11.434
2.03.04.01	Reserva Legal	6.065	6.065
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	5.369	5.369
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.706	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.619	4.630
3.01.01	Receita Bruta	5.972	5.216
3.01.06	(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-353	-586
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.441	-2.196
3.03	Resultado Bruto	3.178	2.434
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-383	-681
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-383	-681
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.795	1.753
3.06	Resultado Financeiro	136	21
3.06.01	Receitas Financeiras	160	82
3.06.02	Despesas Financeiras	-24	-61
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.931	1.774
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-225	-183
3.08.01	Corrente	-225	-183
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.706	1.591
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.706	1.591
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,14000	0,08000
3.99.01.02	PNA	0,14000	0,08000
3.99.01.03	PNB	0,14000	0,09000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	2.706	1.591
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.706	1.591

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.994	1.402
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.386	2.941
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	2.931	1.774
6.01.01.02	Depreciação e amortização	499	1.167
6.01.01.03	Encargos de dividas e atualizações monetárias e cambiais	-44	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-392	-1.539
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	0	19
6.01.02.02	Impostos e contribuições sociais a recuperar	11	-106
6.01.02.03	Estoques	0	-3
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	16	-49
6.01.02.05	Coligadas e controladas	0	-732
6.01.02.06	Outros Ativos	-82	50
6.01.02.07	Fornecedores	1	376
6.01.02.08	Salários e encargos a pagar	10	465
6.01.02.09	Taxas regulamentares	-15	229
6.01.02.10	Impostos e contribuições sociais a recolher	-329	-1.610
6.01.02.11	Coligadas e Controladas	66	-116
6.01.02.12	Outras passivos	-70	-62
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.065	-41
6.02.02	No intangível	-230	-41
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-2.835	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-535
6.03.01	Pagamento de dividendos	0	-535
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-71	826
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.522	4.074
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.451	4.900

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	30.916	0	11.434	0	0	42.350
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.916	0	11.434	0	0	42.350
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.706	0	2.706
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.706	0	2.706
5.07	Saldos Finais	30.916	0	11.434	2.706	0	45.056

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	30.916	0	9.875	0	0	40.791
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.916	0	9.875	0	0	40.791
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.591	0	1.591
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.591	0	1.591
5.07	Saldos Finais	30.916	0	9.875	1.591	0	42.382

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	5.972	5.217
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.972	5.217
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.750	-1.232
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.750	-1.232
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.222	3.985
7.04	Retenções	-499	-1.166
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-499	-1.166
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.723	2.819
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	160	82
7.06.02	Receitas Financeiras	160	82
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.883	2.901
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.883	2.901
7.08.01	Pessoal	463	321
7.08.01.01	Remuneração Direta	330	273
7.08.01.02	Benefícios	62	6
7.08.01.03	F.G.T.S.	44	17
7.08.01.04	Outros	27	25
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	685	924
7.08.02.01	Federais	685	924
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32	62
7.08.03.01	Juros	24	61
7.08.03.02	Aluguéis	8	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.703	1.594
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.703	1.594

Comentário do Desempenho

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1.1. RESULTADO DO PERÍODO

	1º Trimestre		Variação	
	01/01/2012 A 31/03/2012	01/01/2011 A 31/03/2011	R\$ mil	%
Receita Bruta	5.972	5.216	756	14,5%
Deduções da Receita Bruta	(353)	(586)	233	-39,8%
Receita Líquida	5.619	4.630	989	21,4%
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.441)	(2.196)	(245)	11,2%
Resultado Bruto	3.178	2.434	744	30,6%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(383)	(681)	298	-43,8%
Resultado do Serviço	2.795	1.753	1.042	59,4%
(-) Amortização / Depreciação	499	1.166	(667)	-57,2%
EBITDA	3.294	2.919	375	12,9%
Resultado Financeiro	136	21	115	547,6%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	0,0%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	2.931	1.774	1.157	65,2%
IR e CSLL	(225)	(183)	(42)	23,0%
Lucro do Período	2.706	1.591	1.115	70,1%

A Companhia apresentou no trimestre findo em 31 de março de 2012 um lucro líquido de R\$ 2.706, representando um aumento de R\$ 1.115 (70,1%) em relação ao mesmo período do ano anterior. Segue abaixo, as principais variações entre os dois trimestres.

1.1.1. RECEITA BRUTA

	1º trimestre		Variação	
	01/01/2012 A 31/03/2012	01/01/2011 A 31/03/2011	R\$ mil	%
Receita Bruta				
Fornecimento de energia elétrica	5.724	5.118	606	11,8%
Energia Elétrica Curto Prazo – CCEE	18	98	(80)	-81,6%
Receita de Construção	230	-	230	0,0%
Total	5.972	5.216	756	14,5%

O aumento de 14,5% na receita bruta deve-se, principalmente pela receita com fornecimento de energia elétrica, cuja tarifa aumentou em 10,61% comparada à tarifa do mesmo período do exercício anterior.

Comentário do Desempenho

1.1.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	1º Trimestre		Variação	
	01/01/2012 A 31/03/2012	01/01/2011 A 31/03/2011	R\$ mil	%
Custos e Despesas Não-Gerenciáveis:				
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(26)	(44)	18	-40,9%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão/Distribuição	(262)	(328)	66	-20,1%
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica - TFSEE	(24)	(24)	-	0,0%
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(70)	-	(70)	0,0%
	(382)	(396)	14	-3,5%
Custos e Despesas Gerenciáveis:				
Pessoal e Administradores	(557)	(431)	(126)	29,2%
Material	(28)	(2)	(26)	1300,0%
Serviços de Terceiros	(1.084)	(736)	(348)	47,3%
Amortização / Depreciação	(499)	(1.167)	668	-57,2%
Provisões Líquidas – Contingências	44	-	44	0,0%
Custo de Construção	(229)	-	(229)	0,0%
Outros	(89)	(145)	56	-38,6%
	(2.442)	(2.481)	39	-1,6%
Total	(2.824)	(2.877)	53	-1,8%

Os custos e despesas operacionais sofreram uma redução de R\$ 53 (- 1,8%) quando comparado ao mesmo período de 2011.

A redução do custo foi impactada principalmente pela soma das variações de reversão de depreciação e amortização e o aumento dos serviços de terceiros referente à limpeza e vigilância.

1.1.3. RESULTADO FINANCEIRO

	1º Trimestre		Variação	
	01/01/2012 A 31/03/2012	01/01/2011 A 31/03/2011	R\$ mil	%
Renda de aplicações financeiras	160	81	79	97,5%
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	-	1	(1)	-100,0%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(24)	(61)	37	-60,7%
Total	136	21	115	547,6%

O aumento do Resultado Financeiro em 2012 pode ser explicado, principalmente, pelo rendimento de aplicações financeiras, pois o valor aplicado no período de janeiro a março de 2012 foi maior em 78,9% em relação ao mesmo período de 2011.

1.1.4. PRINCIPAIS INDICADORES

Comentário do Desempenho

Indicadores Empresariais	01/03/2012 A 31/03/2012	01/03/2011 A 31/03/2011	Variação % 2012/2011
Indicadores Econômicos			
Receita Operacional Bruta	5.972	5.216	14,49%
Receita Operacional Líquida	5.619	4.630	21,36%
EBITDA	3.294	2.919	12,85%
Resultado do Serviço	2.795	1.753	59,44%
Resultado Financeiro sem Juros Sobre Capital Próprio	136	21	547,62%
Lucro Líquido	2.706	1.591	70,08%
Margem EBITDA (%)	58,63%	63,05%	-4,42%
Margem Operacional (%)	49,74%	37,86%	11,88%
Margem Líquida (%)	48,16%	34,36%	13,80%

Indicadores Financeiros	01/03/2012 A 31/03/2012	01/03/2011 A 31/03/2011	Variação % 2012/2011
Ativo Total	52.703	50.363	4,6%
Dívida Bruta	-	-	0,0%
Patrimônio Líquido	45.056	42.382	6,3%
Investimentos	229	40	472,5%
Dívida Total Líquida das Disponibilidades e Aplicações em Títulos	(8.711)	(4.900)	77,8%
Dívida Total Líquida / (Dívida Total Líquida + Patrimônio Líquido)	(0,240)	(0,131)	83,3%
Dívida de Curto Prazo Líquida / Dívida Total Líquida	1,000	1,000	0,0%
Patrimônio Líquido / Ativo Total	0,855	0,842	1,6%

(*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.

Conciliação EBITDA	01/03/2012 A 31/03/2012	01/03/2011 A 31/03/2011	Variação % 2012/2011
Lucro líquido	2.706	1.591	70,1%
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	-	-	0,0%
Despesas financeiras	24	61	-60,7%
Receitas financeiras	(160)	(82)	95,1%
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	0,0%
Resultado na Alienação/Desativação de Bens e Direitos	-	-	0,0%
Imposto de renda	225	183	23,0%
Amortização / Depreciação	499	1.166	-57,2%
Amortização de ágio	-	-	0,0%
EBITDA	3.294	2.919	12,9%

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS - R\$ Mil	Ref.	31/03/12	31/12/11
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.451	5.522
Contas a receber de clientes e outros	4	3.029	3.029
Títulos e Valores Mobiliários	5	3.260	425
Impostos e Contribuições a recuperar	6	854	865
Estoques		3	3
Despesas pagas antecipadamente		40	56
Serviços em curso	7	293	200
Outros ativos circulantes		331	343
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>13.261</u>	<u>10.443</u>
NÃO CIRCULANTE			
Impostos e Contribuições a recuperar	6	53	53
Coligadas e controladas		2	2
Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	8	4.665	5.825
Intangível	9	34.721	33.830
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>39.441</u>	<u>39.710</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>52.702</u>	<u>50.153</u>
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	884	883
Salários e encargos a pagar	11	371	361
Taxas regulamentares	12	1.189	1.214
Impostos e Contribuições a recolher	6	457	561
Dividendos e Juros sobre capital proprio	13	1.919	1.919
Provisões		5	49
Coligadas e controladas		2.405	2.340
Outros passivos circulantes		177	248
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>7.407</u>	<u>7.575</u>
NÃO CIRCULANTE			
Taxas regulamentares	12	165	155
Coligadas e controladas		60	59
Outros passivos não circulantes		14	14
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>239</u>	<u>228</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	14	30.916	30.916
Reservas de Lucro		6.065	6.065
Proposta de Distribuição de dividendos adicional		5.369	5.369
Lucro/Prejuízo acumulado		2.706	-
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO		<u>45.056</u>	<u>42.350</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMONIO LÍQUIDO		<u>52.702</u>	<u>50.153</u>

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO MENSAL E ACUMULADO - R\$ Mil	Ref.	31/03/12	31/03/11
RECEITA BRUTA	15	5.972	5.216
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	16	(353)	(586)
RECEITA LÍQUIDA		5.619	4.630
CUSTO DO SERVIÇO	17	(2.441)	(2.196)
LUCRO BRUTO		3.178	2.434
Despesas gerais e administrativas	17	(383)	(681)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		2.795	1.753
Receita financeira		160	82
Despesa financeira		(24)	(61)
LUCRO ANTES DO IMPOSTOS		2.931	1.774
Imposto de renda e contribuição social		(225)	(183)
Corrente		(225)	(183)
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		2.706	1.591
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.706	1.591

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reservas de Lucros			Total do Patrimônio Líquido	
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2010	30.916	9.875		40.791	
Lucro líquido do exercício			1.591	1.591	
Saldos em 31 de março de 2011	<u>30.916</u>	<u>9.875</u>	<u>1.591</u>	<u>42.382</u>	
	Reservas de Lucros				
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2011	30.916	6.065	-	5.369	42.350
Lucro líquido do exercício			2.706		2.706
Saldos em 31 de março de 2012	<u>30.916</u>	<u>6.065</u>	<u>2.706</u>	<u>5.369</u>	<u>45.056</u>

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - R\$ Mil

	31/03/12	31/03/11
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro Líquido do Período (Antes dos Impostos)	2.931	1.774
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	499	1.167
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	(44)	-
	<u>3.386</u>	<u>2.941</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	-	19
Impostos e contribuições a recuperar	11	(106)
Estoques	-	(3)
Despesas pagas antecipadamente	16	(49)
Coligadas e controladas	-	(732)
Outros ativos	(82)	50
	<u>(55)</u>	<u>(821)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	1	376
Salários e encargos a pagar	10	465
Taxas regulamentares	(15)	229
Impostos e contribuições a recolher	(329)	(1.610)
Coligadas e controladas	66	(116)
Outros passivos	(70)	(62)
	<u>(337)</u>	<u>(718)</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>2.994</u>	<u>1.402</u>
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(535)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>-</u>	<u>(535)</u>
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(230)	(41)
Títulos e valores mobiliários	(2.835)	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(3.065)</u>	<u>(41)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>(71)</u>	<u>826</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	5.522	4.074
Caixa e equivalentes no final do exercício	5.451	4.900
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	<u>(71)</u>	<u>826</u>

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - R\$ Mil

	31/03/12	31/03/11
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	5.972	5.217
	<u>5.972</u>	<u>5.217</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(26)	(44)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(262)	(328)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(1.462)	(860)
	<u>(1.750)</u>	<u>(1.232)</u>
Valor adicionado bruto	4.223	3.985
Depreciação e amortização	(499)	(1.166)
	<u>3.723</u>	<u>2.819</u>
Valor adicionado líquido		
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	159	82
	<u>159</u>	<u>82</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>3.883</u>	<u>2.901</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	281	273
Encargos sociais (exceto INSS)	44	17
Entidade de previdência privada	12	6
Auxílio alimentação	17	-
Férias e 13º salário	49	-
Plano de saúde	33	-
Outros	27	25
Subtotal	<u>463</u>	<u>322</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	95	109
PIS/COFINS sobre faturamento	210	193
Imposto de renda e contribuição social	225	183
Obrigações intra-setoriais	144	391
Outros	12	48
Subtotal	<u>685</u>	<u>924</u>
Remuneração de Capitais de Terceiros		
Juros e variações cambiais	24	61
Aluguéis	8	1
Subtotal	<u>32</u>	<u>62</u>
Remuneração de Capitais Próprios		
Lucro / prejuízos	2.703	1.594
Subtotal	<u>2.703</u>	<u>1.594</u>
Valor adicionado distribuído	<u>3.883</u>	<u>2.901</u>

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-G” ou “Companhia”, anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A.), companhia de capital aberto, controlada pela Neoenergia S.A, foi constituída em 31 de agosto de 2005, originalmente atendendo a segregação de atividades na Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA no processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro, determinado pelo Governo Federal, conforme estabelece a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004, e em atendimento a cláusula 12ª. do Contrato de Concessão nº. 010, firmado entre a COELBA e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, em 06 de agosto de 1997, bem como em atenção a Resolução Autorizativa nº. 306, de 05 de setembro de 2005, que anui com a versão patrimonial e conseqüente transferência das concessões de geração e transmissão de energia elétrica para uma empresa subsidiária. A seguir demonstramos as características de cada usina geradora da Companhia:

<u>Geração</u>	<u>Tipo de Usina</u>	<u>Localidade</u>	<u>Capacidade Instalada (MW)*</u>	<u>Data da Concessão</u>	<u>Data do Vencimento</u>
Correntina	Hidrelétrica	Correntina	8	06/08/1997	8/8/2027
Alto Fêmeas	Hidrelétrica	São Desidério	9,9	06/08/1997	8/8/2027

Em 15 de janeiro de 2009 a Companhia celebrou com a Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T”, anteriormente denominada Imanisse Participações S.A.) Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela Companhia. A cisão parcial e a conseqüente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T tiveram como data-base 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu a transferência das concessões de transmissão, da Companhia, com a versão de todos os ativos de transmissão, descritos no Contrato de Concessão de Transmissão, e passivos a ele vinculados, para a Afluente-T.

Atualmente a Companhia tem por objeto social (i) estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, (ii) atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração de energia pertencente ao Estado, à União ou ao Município, prestar serviços técnicos de sua especialidade; (iii) participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista; (iv) formar consórcios ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial; (v) explorar a concessão do Serviço Público de Geração.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

O Protocolo de Justificação de Cisão Parcial da Companhia determina que todas as variações patrimoniais posteriores à data-base da cisão parcial fossem diretamente alocadas e/ou apropriadas à Afluente-G ou à Afluente-T, conforme digam respeito, respectivamente às atividades de geração ou transmissão de energia elétrica. Consequentemente, em 21 de janeiro de 2010 foi emitido Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil da Afluente-G na data-base 29 de dezembro de 2009, detalhando o patrimônio líquido contábil da Afluente-G antes e após a cisão parcial dos seus ativos e passivos para a Afluente-T, bem como as variações patrimoniais posteriores à data-base da cisão parcial, após aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pela Administração da companhia cindida.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Estas Informações Trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2011, descritas na nota explicativa nº 2 da referida demonstração, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações trimestrais em 23 de abril de 2012, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	5	20
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>5.446</u>	<u>5.502</u>
	<u>5.451</u>	<u>5.522</u>

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

consequente, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras estão representadas, principalmente, de Certificados de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas lastreadas em títulos do tesouro, realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a taxas que variam de 100% a 105%.

4. CONTAS A RECEBER

Valores a receber correspondentes ao fornecimento de energia elétrica ao contrato de prestação de serviços e ao aluguel de instalações.

	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Títulos a Receber	<u>3.029</u>	<u>3.029</u>
Total	<u><u>3.029</u></u>	<u><u>3.029</u></u>

	Saldos Vincendos	Vencidos		Total	
		Até 90 dias	Mais 90 dias	31/03/12	31/12/11
Setor Privado	<u>1.949</u>	<u>-</u>	<u>1.080</u>	<u>3.029</u>	<u>3.029</u>
Total	<u><u>1.949</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>1.080</u></u>	<u><u>3.029</u></u>	<u><u>3.029</u></u>

A necessidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa é analisada de acordo com as normas do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica da ANEEL, e após criteriosa análise das suas contas a receber. A Companhia julga não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	31/03/12	31/12/11
Disponíveis para venda					
Banco do Brasil	Fundo BB Polo	(*)	CDI	3.217	425
Bradesco	Fundo Recife	(*)	CDI	43	-
Total				<u><u>3.260</u></u>	<u><u>425</u></u>

(*) diversos vencimentos

Corresponde às aplicações no Fundo BB Polo, que não possuem condição de resgate antecipado.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

- Impostos e Contribuições a Recuperar

	Ref.	31/03/12	31/12/11
Circulante			
Imposto de Renda - IR	(a)	24	24
Contribuição Social - CSLL	(a)	202	218
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(b)	59	54
Programa de Integração Social - PIS		84	84
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS		388	388
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		97	97
		<u>854</u>	<u>865</u>
Não-Circulante			
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(b)	53	53
		<u>53</u>	<u>53</u>
Total		<u><u>907</u></u>	<u><u>918</u></u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(b) O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) registrado no ativo está composto da seguinte forma:

b.1) ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado, registrado com base na Lei Complementar nº. 102, de 11 de julho de 2000.

b.2) Diversos créditos de ICMS a recuperar.

- Impostos e Contribuições a Recolher

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

	Ref.	31/03/12	31/12/11
Circulante			
Imposto de Renda - IR	(1)	146	122
Contribuição Social - CSLL	(1)	76	108
Programa de Integração Social - PIS	(3)	13	13
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(3)	59	58
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		73	96
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS		18	20
Imposto sobre Serviços - ISS		37	40
Parcelamento de Tributos		-	104
Outros		35	-
Total		<u>457</u>	<u>561</u>

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de março de 2012 e 2011.

	31/03/12		31/03/11	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	2.931	2.931	1.774	1.774
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	2.931	2.931	1.774	1.774
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	<u>733</u>	<u>264</u>	<u>444</u>	<u>160</u>
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(-) Exclusões				
Incentivos Audiovisual/Rouanet e PAT	(584)	(188)	-	-
Outras Exclusões	-	-	(325)	(96)
Subtotal Exclusões	<u>(584)</u>	<u>(188)</u>	<u>(325)</u>	<u>(96)</u>
Imposto de renda e contribuição social no período	<u>149</u>	<u>76</u>	<u>119</u>	<u>64</u>

7. SERVIÇOS EM CURSO

	31/03/12	31/12/11
Serviço Próprio	293	200
Total	<u>293</u>	<u>200</u>

Estão classificados neste grupo os saldos de serviços de Pesquisa e Desenvolvimento realizados no período. Estes saldos serão transferidos para a conta de Pesquisa e Desenvolvimento (nota 12) quando os projetos forem concluídos.

8. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem deve vender a energia gerada;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e à capacidade de energia contratada entregue.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

- Ao final da concessão os ativos vinculados à infra-estrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de fornecimento de energia ao mercado cativo.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de distribuição de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição elétrica, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente;

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores; e

(c) Parcela refere-se à recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicional pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de direta ou indiretamente entregar caixa ou equivalentes de caixa. É mensurado pelo método de fluxos de caixa futuros estimados da parcela especificada na composição tarifa de cobrança (RAP) pelo uso da rede de transmissão, descontados a taxa efetiva de juros.

A infra-estrutura recebida ou construída da atividade de distribuição é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue ao sistema (emissão do faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) no período findo em 31 de março de 2012, está assim representada:

Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.825
Transferências	<u>(1.160)</u>
Saldos em 31 de março de 2012	<u><u>4.665</u></u>

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

9. INTANGÍVEL

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

	31/03/12			31/12/11	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<u>Em serviço</u>					
Direito de Uso da Concessão	5.81%	81.158	(46.667)	34.491	33.830
Subtotal		81.158	(46.667)	34.491	33.830
<u>Em curso</u>					
Outros		230		230	-
Subtotal		230	-	230	-
Total		<u>81.388</u>	<u>(46.667)</u>	<u>34.721</u>	<u>33.830</u>

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

	Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	79.998	(46.168)	33.830	-	-	33.830
Adições	-	-	-	230	230	230
Amortização	-	(499)	(499)	-	-	(499)
Transferências - Ativos Financeiros	1.160	-	1.160	-	-	1.160
Saldos em 31 de março de 2012	<u>81.158</u>	<u>(46.667)</u>	<u>34.491</u>	<u>230</u>	<u>230</u>	<u>34.721</u>

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infra-estrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infra-estrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, respeitando a vida útil de cada um deles, limitada ao prazo de vencimento da concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro). (Vide nota explicativa nº 8)

A Resolução Normativa ANEEL nº 474 de 07/02/2012 estabeleceu novas taxas de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2012, determinando alteração na vida útil-econômica dos bens integrantes da infra-estrutura de distribuição e no valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

- Análise do valor de recuperação dos ativos

A Companhia avaliou o valor de recuperação do seu ativo em uso com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da Administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

O fluxo de caixa foi projetado com base no resultado operacional e projeções da Companhia até o término da concessão, tendo como principais premissas:

- Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira; e
- Taxa média de desconto obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

10.FORNECEDORES

A composição do saldo em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é como segue:

Fornecedores	31/03/12	31/12/11
Energia Elétrica:	88	95
Terceiros	43	95
Partes Relacionadas	45	-
Encargos de Uso da Rede	88	87
Partes Relacionadas	88	87
Materiais e Serviços	652	644
Terceiros	652	644
Energia Livre	57	57
Total	884	883

11. SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Encargos sociais	48	-
Provisões Férias e 13º salário	157	138
Encargos Sobre Provisões de Férias e 13º salário	7	49
Provisão PLR	155	170
Outros	<u>4</u>	<u>4</u>
Total	<u>371</u>	<u>361</u>

12. TAXAS REGULAMENTARES

	<u>Ref.</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/12/11</u>
Reserva Global de Reversão – RGR		30	56
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		396	396
Empresa de Pesquisa Energética - EPE		192	192
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(a)	691	660
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE		8	8
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH		<u>37</u>	<u>57</u>
Total		<u>1.355</u>	<u>1.369</u>
Circulante		1.189	1.214
Não Circulante		166	155

(a) A Companhia reconheceu passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), mas ainda não aplicados nos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, atualizados mensalmente, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização, com base na Taxa SELIC, conforme as Resoluções ANEEL n°s 300/2008 e 316/2008.

13. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, destinado, ao pagamento dos dividendos das ações ordinárias “Classe A”. O pagamento dos juros sobre o capital próprio está sendo considerado no cômputo do dividendo mínimo obrigatório.

A formação dos saldos em 31 de março de 2012 é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>1.919</u>
Saldos em 31 de março de 2012	<u>1.919</u>

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDOCapital social

O Capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2012 é 30.916.

A composição do capital social realizado por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

Acionistas	Nº de Ações (MIL)							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	9.812	89,8	786	40,2	5.932	100,0	16.530	87,8
Iberdrola Energia	559	5,1	1.039	53,1	-	-	1.598	8,5
PREVI	332	3,0	99	5,1	-	-	431	2,3
Outros	227	2,1	31	1,6	-	-	258	1,4
Total	10.930	100,0	1.955	100,0	5.932	100,0	18.817	100,0

Acionistas	R\$ (MIL)							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	16.120	89,8	1.291	40,2	9.746	100,0	27.157	87,8
Iberdrola Energia	917	5,1	1.709	53,1	-	-	2.626	8,5
PREVI	545	3,0	164	5,1	-	-	709	2,3
Outros	376	2,1	48	1,6	-	-	424	1,4
Total	17.958	100,0	3.212	100,0	9.746	100,0	30.916	100,0

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Às ações preferenciais de ambas as classes, que não terão direito de voto, fica assegurada, na forma da lei, prioridade no reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido das ações, no caso de liquidação da companhia, ficando assegurado ainda (i) às ações preferenciais “Classe A” prioridade na distribuição de dividendos mínimos, no valor de 10% sobre o capital social representado por ações preferenciais “Classe A”; e (ii) às ações preferenciais “Classe B”, prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

15. RECEITA BRUTA

	Ref.	31/03/2012	31/03/2011
Fornecimento de Energia	(a)	5.724	5.118
Receita de operação e manutenção		5.724	5.118
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	18	98
Receita de Construção da Infraestrutura da Concessão	(c)	230	-
Total		5.972	5.216

(a) Fornecimento de energia

	Nº de consumidores faturados (*)		MWh		R\$ mil	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
	Suprimento	1	1	37.145	36.737	5.724
Total	1	1	37.145	36.737	5.724	5.118

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

- (b) Remuneração destinado pelo poder concedente para fazer face aos custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão.
- (c) Receita de construção conforme ICPC 01, corresponde a serviços e aquisições de equipamentos incorporados ao ativo de concessão no período.

16. DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
IMPOSTOS:		
PIS	(38)	(34)
COFINS	(172)	(159)
ENCARGOS SETORIAIS:		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(90)	(343)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(53)	(47)
Outros	-	(3)
Total	<u>(353)</u>	<u>(586)</u>

17. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	<u>31/03/12</u>			<u>31/03/11</u>	
	Custos de Bens e Serviços Vendidos	Despesas com vendas	Despesas Gerais e Administrativas	Total	Total
Pessoal	(357)	-	(188)	(545)	(425)
Entidade de previdência privada	(8)	-	(4)	(12)	(6)
Material	(28)	-	-	(28)	(2)
Serviços de terceiros	(900)	-	(184)	(1.084)	(736)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(24)	-	-	(24)	(24)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(70)	-	-	(70)	-
Energia elétrica comprada para revenda	(26)	-	-	(26)	(44)
Encargos de uso do sistema transmissão	(262)	-	-	(262)	(328)
Depreciação e amortização	(499)	-	-	(499)	(1.167)
Arrendamentos e aluguéis	(5)	-	(3)	(8)	-
Tributos	(5)	-	(7)	(12)	(48)
Provisões Líquidas - Contingências	-	-	44	44	-
Custo de construção da infraestrutura da Concessão	(229)	-	-	(229)	-
Outros	(28)	-	(41)	(69)	(97)
Total custos / despesas	<u>(2.441)</u>	<u>-</u>	<u>(383)</u>	<u>(2.824)</u>	<u>(2.877)</u>

18. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

Empresas	Ref	Natureza de Operação	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
COELBA	A1	Energia fornecida	1.949	-	5.724	1.949	-	-
	A4	Uso da Rede	-	88	(262)	-	87	-
			<u>1.949</u>	<u>88</u>	<u>5.463</u>	<u>1.949</u>	<u>87</u>	<u>-</u>
CELPE	A10	Debêntures - Aplicação / Emissão	62	-	-	-	-	-
			<u>62</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
COSERN	A10	Debêntures - Aplicação / Emissão	12	-	-	-	-	-
			<u>12</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
TERMOPERNAMBUCO	A18	Outros	2	-	-	2	-	-
			<u>2</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
ITAPEBI	A5	Prestação de serviço	2	-	-	2	-	-
	A10	Debêntures - Aplicação / Emissão	78	-	-	-	-	-
	A18	Outros	-	56	(1)	-	55	-
			<u>80</u>	<u>56</u>	<u>(1)</u>	<u>2</u>	<u>55</u>	<u>-</u>
NC ENERGIA	A2	Energia comprada	-	45	(69)	-	-	-
	A18	Outros	-	4	-	-	4	-
			<u>-</u>	<u>49</u>	<u>(69)</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>-</u>
AFLUENTE TRANSMISSÃO	A18	Outros	-	2.403	-	-	2.335	-
			<u>-</u>	<u>2.403</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.335</u>	<u>-</u>
Neoenergia S.A.	A7	Dividendos	-	1.572	-	-	1.572	-
	A18	Outros	-	5	-	-	5	-
			<u>-</u>	<u>1.577</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.577</u>	<u>-</u>
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do B	A7	Dividendos	-	41	-	-	41	-
			<u>-</u>	<u>41</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>41</u>	<u>-</u>
Iberdrola Energia S.A	A7	Dividendos	-	152	-	-	152	-
			<u>-</u>	<u>152</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>152</u>	<u>-</u>
Outros Minoritários	A7	Dividendos	-	154	-	-	154	-
			<u>-</u>	<u>154</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>154</u>	<u>-</u>

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- (a) Cobrança pelo fornecimento de energia.
- (b) Cobrança autorizada pela ONS contra empresas relacionadas correspondente à RAP e gastos com sistema de distribuição.
- (c) Valores rateados e pagos pela coligada Afluente Transmissão a serem reembolsados. Os valores referem-se a despesas diversas.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Considerações gerais:

Atualmente, a Companhia não possui operações com derivativos em aberto. Em 31 de março de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como destinados à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2012
 (Em milhares de reais)

- Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores justos.

- Contas a receber – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são como segue:

	Ativos (Passivos)			
	31/03/12		31/12/11	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	5.451	5.451	5.522	5.522
Títulos e valores mobiliários	3.260	3.260	425	425
Contas a receber de clientes e outros	3.029	3.029	3.029	3.029
Passivo				
Fornecedores	(884)	(884)	(883)	(883)

Fatores de Risco:

- Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que diminuem a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “swap” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

	Aumento/redução em pontos base	Efeitos	
		No resultado	No patrimônio líquido
31/03/2012			
Ativos Financeiros			
CDI	(4)	(3)	(3)
31/03/2011			
Ativos Financeiros			
CDI	(3)	(1)	(1)

- Riscos operacionais
 - ✓ Risco de crédito

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores relativos ao fornecimento da energia gerada. Este risco é reduzido em função da Companhia manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principal cliente uma empresa relacionada.

✓ Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Geração de Energia Elétrica S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e de acordo a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Paulo José Machado
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4

Roberto Cesar Andrade dos Santos
Contador CRC - 1RJ 093.771/O-9